



CANDIDATO A VEREADOR DE CURITIBA

**Alexandre
Schlegel**
22227



Gostaria de expressar minha profunda gratidão pelos 2.537 votos recebidos em 2022, vindos de 162 municípios do Paraná e dos cidadãos de mais de 67 bairros de Curitiba quando fui candidato a Deputado Estadual.

Agradeço imensamente por todo o suporte e as palavras amigas que me fortaleceram ao longo desse caminho.

Em reconhecimento ao apoio e incentivo que recebi de vocês, estou aqui aceitando este novo desafio, ser candidato a Vereador em Curitiba nas eleições de 2024! Assim como fizemos anteriormente, compartilho com vocês minha proposta de projeto para essa próxima jornada.

Conto com vocês mais uma vez!

INTRODUÇÃO – CENÁRIO ATUAL

O município viveu, vive e poderá viver mais um período de anarquia na gestão pública municipal, não me refiro no sentido do regime político proposto pelo anarquismo ideológico, mas no sentido de uma desordem formado pelo poder executivo composto pelo prefeito, secretários, autarquias e mais a maioria dos 38 vereadores, que compõem o poder legislativo. No município, também há o poder judiciário, representado pelo Tribunal de Contas da capital paranaense.

A falta de habilidade na gestão pública municipal de Curitiba não pode se restringir apenas aos atos do poder executivo, ele não é o único responsável pela degradação da democracia municipal que acontece também na casa do povo. São a maioria dos 38 vereadores que aprovam os projetos do poder executivo, que alteram na prática a vida do cidadão, da família de bem, do setor produtivo e dos trabalhadores.

Ao vereador compete legislar sobre matéria financeira, tributária e orçamentária, fiscalizar e controlar os atos do poder executivo. Agir na preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa do prefeito. A pandemia, além da tragédia que se abateu sobre todo o mundo, expôs a falha da gestão municipal de Curitiba tanto pelo poder executivo como pelo poder legislativo. No período em que mais os cidadãos precisavam do poder público, os gestores não se utilizaram das funções clássicas de uma administração – planejamento, coordenação, organização e controle – que enfatizam a dimensão objetiva, racional, sistemática e decisiva da gestão pública.

Em 2020 deixaram sequelas irreparáveis ao único setor que gera riqueza no município, 21 mil estabelecimentos do sistema simples nacional e 4,5 mil do regime normal ficaram fechados. Os danos causados foram comprovados a partir da amostra de emissão de documento fiscal em cinco cidades do Paraná: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. Houve uma redução significativa na emissão de documentos fiscais, uma queda total de 34%, sendo na indústria de 30% e no comércio atacadista 22%. O relatório foi emitido em 2020 pelas Secretarias de Planejamento e Fazenda do estado. Nesta época o comércio varejista também apontou redução significativa no recolhimento de ICMS, todo este estrago em prol do lockdown, o tal do confinamento obrigatório.



O plano de governo Viva Curitiba 2021/2024 registrado no Superior Eleitoral - TSE, tem 32 promessas específicas de desenvolvimento da cidade. Faltando menos de 6 meses para o término do mandato, destas 32 promessas:

17 Não cumpriu - 8 Cumpriu em parte - 7 Promessas cumpridas 2/4

PROPOSTA DE PROJETO

A realidade atual aguça, estimula, provoca e nos leva a pensar além do óbvio para 2024. Um dos nossos desafios é olhar para frente com confiança, pensando como serão os próximos 100 anos? Todos os sujeitos que vivem na cidade são verdadeiramente considerados cidadãos curitibanos?

Sabemos que não é bem assim. A verdade é que todos nós temos o direito à cidade e temos o direito de nos assumir como cidadãos. O que se vê, sente, cheira, olha no cotidiano nosso de cada dia, é uma cidade que parou no tempo, e está acomodada nos avanços das décadas 70 e 80, a partir do BRT. Esta cidade marketing Curitiba aconteceu em décadas passadas.

Como a nossa cidade está sendo divulgada e construída? Como um produto de consumo, que acaba ficando fora do alcance dos seus principais consumidores: os próprios curitibanos. Para se consumir esta cidade marketing, é preciso ter um poder aquisitivo, que exclui dos benefícios urbanos e de muita coisa boa da vida da maioria da população que vive na capital paranaense. Este é o preço que se paga por se viver na cidade propaganda.

APRESENTAÇÃO: ALEXANDRE SCHLEGEL

1) Dados Pessoais: Alexandre Schlegel, 66 anos, casado, paulistano. Mudei-me em 1970 para Curitiba. Graduei-me em Psicologia Clínica, Pós – Graduei-me em Administração e Liderança, Mestre em Administração com enfoque em Gestão Estratégica.

2) Experiências no setor privado: Atividades gerenciais, participação e desenvolvimento em projetos socioeconômico, ambientais, consultoria e treinamento em gestão estratégica para municípios e relacionamento interpessoal. Líder do maior movimento no setor de telecomunicações por mais de um ano em prol de empresas paranaenses e de outros estados com mais de 2.700 colaboradores. Implementamos a Cooperativa Recicla Azul, em Cerro Azul, resgatando a cidadania de munícipes e reduzindo o volume de resíduos sólidos que seriam destinados ao aterro sanitário. Implementamos o Plano de Resíduos Sólidos no município de Adrianópolis – Vale do Ribeira, divisa com o Estado de São Paulo.

Atualmente atuo com aconselhamento e como psicólogo clínico.

3) Experiências no setor público: Fui membro da Força Aérea Brasileira – (FAB) durante mais de 16 anos, obtendo as condecorações: Medalha de Bronze por mais de 10 anos de bons serviços prestados, Medalha Bartolomeu de Gusmão por excepcionais serviços prestados a Força Aérea Brasileira. Como diretor técnico na Secretaria de Assuntos Metropolitanos de Curitiba, atuando na Região Metropolitana de Curitiba – RMC. Desenvolvemos, implementamos e coordenamos



juntamente com as instituições públicas e privadas o Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba – RMC, conhecido como Pró-Metrópole de 2013 a 2020. (o fruto deste trabalho gerou o primeiro atlas socioeconômico da RMC sob registro ISBN 978-85-540922-0-7).

4) Meus Valores e Princípios são inegociáveis, como parte do conhecimento voltado para as reflexões socioeconômicas políticas, na práxis da vida. Áreas de maior interesse pensar “Além do Óbvio”.

NOSSA PROPOSTA

Promover a integração da organização, do planejamento e da execução das funções públicas de interesse comum da Região Metropolitana de Curitiba, nos termos da lei. (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 15/2011).

Cidade quer dizer direito à vida urbana, à habitação, à dignidade. Pensar a cidade como um espaço de usufruto do cotidiano, como um lugar de encontro e não de desencontro. Reaprendermos as coisas mais simples que podem encaminhar a grandes transformações: formas de cooperação e solidariedade como se viveu no pico da pandemia, que a população curitibana desenvolveu sua própria capacidade de conviver com as diferenças.

Uma política municipal democrática, para tornar Curitiba e Região Metropolitana cidades livres e mais igualitárias, que não poderão ser desenvolvidas apenas por alguns grupos políticos e muito menos por instituições que buscam atingir suas próprias metas.

Quando as secretarias, autarquias bem como a casa do povo não dão respostas para as questões políticas difíceis, como promover a qualidade de vida merecida para sociedade curitibana, resta aceitar ou mudar. Sustentabilidade sem altruísmos, é uma falácia discursiva, de marketing.

Altruísmo é um tipo de comportamento encontrado em seres humanos e outros seres vivos, em que as ações voluntárias de um indivíduo beneficiam outros. É sinônimo de filantropia. No sentido comum do termo, é, muitas vezes, percebida como sinônimo de solidariedade, não partidária.

Este é o desafio que se torna uma oportunidade, aos cidadãos curitibanos.

NOSSOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PROPOSTA

1. Altruísmo, Inovadores e Interpreendedores.

Vamos trabalhar para colocar em prática os projetos sobre o altruísmo, para inovadores e interpreendedores:



- Implementar processos de transformações que refere-se à empatia, carisma, responsabilidade e solidariedade das instituições públicas e privadas com seus colaboradores, consumidores, stakeholders e clientes.
- Podemos conectar esses aspectos às características e comportamentos desejáveis em inovadores, empreendedores e intraempreendedores no ambiente organizacional público e empresarial. Ações e atitudes que busquem a colaboração e cooperação, operar conjuntamente, contribuir e auxiliar pessoas nas instituições, grupos e indivíduos que, de uma forma ou de outra, apresentam algum nível de interesse nos projetos, atividades e resultados e clientes; o espírito coletivo, a coletividade.
- Exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações futuras;
- Implementar ação de ensino sobre a educação financeira e desenvolvimento sustentável desde a primeira infância;
- Articular, implantar e controlar o processo de governança para o desenvolvimento sustentável não só entre os 75 bairros de Curitiba, mas em conjunto com a região metropolitana;
- Atender às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades; diferentemente do assistencialismo, a organização não casual, mas planejada, de contingências mantenedoras do altruísmo;
- Estabelecer um processo de governança baseada na responsabilidade compartilhada pelos diferentes agentes envolvidos: o município, o mercado e a sociedade civil.

2. Interprender.

Vamos trabalhar para o fortalecimento dos MEIs, Micro, Pequenas e Médias Empresas:

- Motivar pequenos produtores, além de estimular novos empreendedores que vão gerar mais renda e empregos, estimulando o crédito;
- Desenvolver polos produtivos de forma integrada, estimulando novos investimentos, dos órgãos fomentadores. Em conjunto com a iniciativa privada estabelecer com a localidade ou região o suporte necessário para obter-se a sustentabilidade;
- Priorizar os avanços, linhas de crédito para financiamento do setor produtivo, criar uma linha de comunicação e apoio direcionado às áreas rurais, indo de encontro com suas necessidades.



3. Altruísmo, Como Ambiente

Vamos trabalhar para o fortalecimento de ações altruístas, criando laços colaborativos;

- Articular e minimizar a dualidade presente e persistente do papel das instituições e interesses pessoais na sociedade, entre a ganância, egoísmos e o capitalismo selvagem e o bem-estar social, ambiental e humano, como se não fosse possível a convivência entre lucro e responsabilidade empresarial e social. O desafio é a nossa oportunidade;
- Fomentar, a ausência de egoísmo; abnegação motivar o espírito de solidariedade, o desejo de bem-estar dos pares, o amor ao próximo e a filantropia, são sentimentos relacionados ao altruísmo, que se aplicam também ao perfil inovador e empreendedor dentro e fora das instituições.
- Estimular estes aspectos às características e comportamentos desejáveis em inovadores, empreendedores e intraempreendedores no ambiente de negócios. Ações e atitudes que busquem a colaboração e cooperação, operar conjuntamente, contribuir e auxiliar pessoas nas instituições públicas e privadas.

4. Gastos Públicos

Vamos trabalhar para o controle dos gastos públicos: construção e articulação contínua entre economia e promessas políticas.

- Revisão de todos os gastos públicos, comparando-os com as necessidades reais e com as promessas feitas a população;
- Propor o processo de reengenharia na estrutura e nas atividades que geram despesas;
- Propor uma nova regulamentação na forma de contratação de comissionados, baseados no processo meritocrático;
- Controle contínuo nos investimentos em infraestrutura física (energia, transporte, telecomunicações, portos) e humana (educação, saúde, segurança, saneamento);
- Identificar outras demandas que visem uma melhor distribuição de renda e riqueza, e oportunidades que exigem respostas por parte dos governos.



5. Educação e Família.

Vamos trabalhar para a melhoria contínua do ensino.

- Vamos recuperar a defasagem da alfabetização, dar o suporte para que as crianças com dificuldades para ler, escrever, calcular e interpretar possam receber auxílio para atingirem o desempenho correspondente a sua faixa etária;
- Possibilitar atividades no contraturno de reforço e incentivo a esportes;
- Incentivar e motivar no ensino escolar o desenvolvimento do raciocínio.
- Infelizmente hoje o sistema escolar não ensina as crianças a usar suas mentes e raciocinar, mas sim a repetir e memorizar conceitos fechados.
- Alunos são classificados e avaliados pela capacidade de decorar informações, e não pela capacidade de solucionar problemas, precisamos mudar essa realidade;
- Vamos fiscalizar a distribuição dos recursos para a educação, com investimento na infraestrutura das escolas e na valorização dos professores;
- Expandir e aperfeiçoar os modelos de escolas técnicas incluindo os estágios supervisionados; estabelecer parcerias junto a iniciativa privada, para encaminhamento de alunos para o mercado de trabalho;
- Apresentar projeto de inclusão no ensino escolar municipal, sobre educação financeira, e empreendedorismo;
- A integração entre a família e a escola é um importante recurso para a melhoria da aprendizagem da criança, pois é no meio familiar onde se cria o sentimento de pertencimento e se inicia a socialização, por isso, vamos incentivar a participação da família na vida escolar das crianças;
- Vamos resgatar a importância da família, pois é nela que são formados os futuros cidadãos da nossa sociedade.

CANDIDATO A VEREADOR DE CURITIBA

Alexandre
Schlegel
22227